

Epagri

## Pesquisadores brasileiros visitam a Estação Experimental de Agricultura de New York

*Na Universidade de Cornell, EUA, pesquisadores trocam experiências com profissionais que atuam com a cultura da macieira*

\* Por Maraisa Crestani Hawerroth (pesquisadora Epagri Caçador - SC) Marcus Vinícius Kvitschal (pesquisador Epagri Caçador - SC) e Fernando José Hawerroth (pesquisador Embrapa Vacaria - RS)

Os melhoristas de macieira da Epagri – Estação Experimental de Caçador Marcus V. Kvitschal e Maraisa C. Hawerroth, e o fitotecnista da Embrapa Uva e Vinho Fernando José Hawerroth realizaram uma viagem técnica aos EUA em abril de 2016, com o intuito de conhecer a estrutura de pesquisa da Universidade de Cornell associada aos trabalhos de manejo, conservação de recursos genéticos e melhoramento genético de macieira, bem como empresas de produção e comercialização de maçãs no estado de New York. A viagem foi viabilizada pelo Projeto de Pesquisa da Embrapa “AppleClim” – financiado pela FINEP, que tem a Epagri



xertos de macieira da Série CG de interesse para o Brasil. Foram realizadas visitas a vários ensaios experimentais de porta-enxertos da Série CG implantados em Geneva, NY e localidades próximas, sendo possível visualizar o desempenho de inúmeros porta-enxertos CGs combinados com diferentes cultivares copa, em diferentes situações de cultivo, principalmente em relação à densidade, sistema de condução e idade dos pomares (Figuras 4 a 8). Ficou evidente a importância do melhoramento genético participativo, pois a colaboração de empresas privadas na condução de ensaios experimentais com cultivares copa e porta-enxertos desenvolvidos pela Universidade

como instituição executora parceira, e foi idealizada como uma ação de pesquisa para viabilizar o intercâmbio de informações entre pesquisadores e técnicos de instituições que atuam com a cultura da macieira em nível internacional.

Os pesquisadores brasileiros visitaram a Universidade de Cornell, onde tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura de laboratórios, pomares experimentais, casas de vegetação, estrutura de avaliação e armazenamento de frutos em pós-colheita, e demais instalações de apoio às pesquisas realizadas com a cultura da macieira na Estação Experimental de Agricultura de New York, em Geneva-NY. Na ocasião, houve ampla interação com os pesquisadores e técnicos de cada

uma das principais linhas de pesquisa conduzidas nessa Instituição. Com ênfase no melhoramento genético de porta-enxertos de macieira, foram recebidos pelo pesquisador Dr. Gennaro Fazio; a apresentação do programa de melhoramento genético de cultivares copa de macieira foi coordenada pela pesquisadora Dra. Susan K. Brown (Figura 1); e as visitas aos ensaios experimentais de porta-enxertos da Série CG foram coordenadas pelos pesquisadores Dra. Poliana Francescato e Dr. Jaume Nòmadesbtt (Figuras 5 a 9). Foi possível realizar a intensa troca de informações em relação às características focos dos Programas de Melhora-

mento Genético de Macieira da Universidade de Cornell, bem como sobre o comportamento das principais cultivares copa e porta-enxertos desenvolvidos por essa Instituição, visando a obtenção de experiências e conhecimento que venha a complementar as ações de pesquisa desenvolvidas no Brasil.

Com o acompanhamento do curador Dr. C. Thomas Chao, os pesquisadores visitaram o Banco de Germoplasma de Macieira do USDA National Plant Germplasm Collection, onde tiveram a oportunidade de visualizar a intensa variabilidade genética conservada do gênero *Malus*, e identificar genótipos de interesse para

o melhoramento genético de macieira no Brasil visando futuro intercâmbio de germoplasma (Figura 2).

Os pesquisadores brasileiros realizaram uma exposição oral para os técnicos e pesquisadores da Universidade de Cornell e do USDA National Plant Germplasm Collection abordando a linhas de atuação da Epagri e da Embrapa no sul do Brasil, apresentando as demandas e ações de pesquisa realizadas no tocante do melhoramento genético e do manejo da cultura da macieira (Figura 3).

Entre os principais enfoques da viagem técnica, destacou-se a oportunidade de observar o comportamento dos principais porta-en-

*Figura 1. Recepção dos pesquisadores brasileiros em visita técnica pela pesquisadora Dr. Susan K. Brown, que é melhorista de cultivares copa de macieira e Diretora da Estação Experimental de Agricultura de New York Universidade de Cornell em Geneva-NY.*

de Cornell representa a oportunidade de ampliar as informações geradas pela pesquisa em concomitância com a interação do setor produtivo com os novos genótipos gerados, o que auxilia para a tomada de decisão e planejamento dos trabalhos futuros a serem executados pelas equipes de pesquisa e extensão (Figuras 9 e 10). No Brasil, essa forma de trabalhar vem sendo praticada, contudo, de uma forma um tanto tímida em detrimento da elevada demanda por trabalhos de importância a serem realizados em parceria entre instituições públicas e privadas para atender as necessidades do setor produtivo brasileiro de maçã. Observou-se que naquele cenário, há grande interesse direto e compromisso do setor produtivo em desenvolver comercialmente

# Epagri

as novas tecnologias geradas pela pesquisa para que efetivamente as inovações no setor frutícola ocorram.

Foram visitadas também empresas que desenvolvem atividades associadas ao cultivo e comercialização de macieira no estado de New York, nas imediações de Geneva, sendo possível observar elevado nível tecnológico, mecanização e automação adotada nos trabalhos de rotina, desde a produção de mudas, na implantação de novos pomares e na comercialização de frutas (Figuras 11 e 12). Além disso, constatou-se o ávido interesse por parte do setor privado por novas cultivares copa e porta-enxerto desenvolvidas pelos programas de melhoramento genético, acompanhado pelo incentivo financeiro para fomentar a pesquisa, e participação nas tomadas de decisão. O entusiasmo para o cultivo diversificado é justificado pelo respeito atribuído à identidade varietal no

quisa, com conseqüente fortalecimento das relações com pesquisadores de instituições internacionais de renome na pesquisa com a cultura da macieira. Caracterizou, ainda, uma ação de pesquisa que vai ao encontro da sustentabilidade dos trabalhos interinstitucionais desenvolvidos na atualidade pelas parceiras Epagri e Embrapa, auxiliando para a concretização de futuras parcerias de sucesso entre os pesquisadores e os profissionais contatados nessa oportunidade, e suas respectivas instituições.



Figura 2. Visita dos pesquisadores brasileiros ao Banco de Germoplasma de Macieira do USDA National Plant Germplasm Collection, na Fazenda Mcarthy em Geneva-NY, acompanhados pelo curador Dr. C. Thomas Chao.

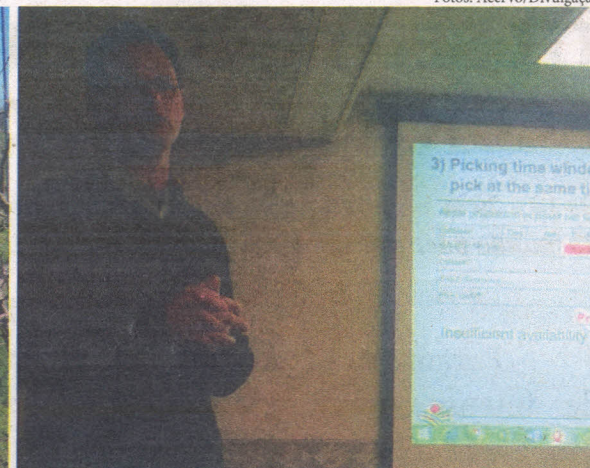


Figura 3. Apresentação dos pesquisadores brasileiros aos técnicos e pesquisadores da Universidade de Cornell e do USDA National Plant Germplasm Collection, abordando a linha de atuação da Epagri e da Embrapa, com ênfase à pesquisa realizada nas linhas de melhoramento genético e manejo da cultura da macieira no sul do Brasil.



Figuras 4 a 8. Ensaio de porta-enxertos da Série CG, conduzido pela equipe de pesquisadores da Universidade de Cornell, em Geneva-NY.

momento da comercialização das maçãs, que são identificadas pelos seus nomes de lançamento, e pelo mercado consumidor consolidado e fiel à vasta diversidade de cultivares de macieira produzidas nos EUA, ávido por novidades (Figura 13).

A realização dessa viagem técnica representou uma oportunidade de atualização e de intercâmbio intelectual para os pesquisadores brasileiros em relação às tendências atuais da pesquisa internacional em melhoria genético de macieira – cultivares copa e porta-enxerto, manejo de pomares e emprego de novas tecnologias na produção e comercialização da maçã. Representou uma oportunidade ímpar para o intenso intercâmbio de informações entre profissionais dessas áreas de pes-

